

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO MÉDIO: UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Yunã Lurie Araújo Passos (ProEF UFSCar)

yuna.passos@estudante.ufscar.br

Fábio Ricardo Mizuno Lemos (IFSP São Carlos)

fabio.lemos@ifsp.edu.br

Resumo:

O projeto de pesquisa tem como objetivo descrever o processo de desenvolvimento de uma unidade didática que associa a Educação Ambiental no desenvolvimento de práticas corporais de aventura na natureza, com estudantes do 1º ano do Ensino Médio de uma escola pública de Caracará-RR. A coleta de dados será realizada por meio de Notas de Campo, as quais passarão por análise. Esse processo incluirá a criação de categorias de codificação. A introdução de práticas corporais de aventura na natureza tem potencial de proporcionar uma aprendizagem significativa, fortalecendo vínculos dos estudantes com o meio ambiente.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Práticas Corporais de Aventura na Natureza; Estratégias Pedagógicas.

1. Introdução

Roraima, o ponto mais setentrional da Amazônia brasileira, destaca-se pela vasta diversidade ecológica, que abrange diferentes ambientes, como florestas e savanas, abrigando uma rica variedade de espécies. Este território, que se manteve isolado até o asfaltamento da BR-174 em 1998, revela uma complexa interação entre a preservação da biodiversidade e os desafios trazidos pela recente ocupação humana. Entretanto, essas modificações estruturais de origem antrópica, oriundas de desmatamentos, construções de vicinais ligadas a assentamentos de reforma agrária, extração de madeira sem critério e a caça predatória, têm ocasionado consequências negativas para a fauna e flora silvestres (SILVA; OLIVEIRA; CARDOSO, 2015).

Promover a Educação Ambiental nas escolas públicas é de suma importância, sendo já orientada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os Temas Contemporâneos Transversais (TCT). Além disso, é responsabilidade dos sistemas e escolas integrar aos currículos temas contemporâneos que impactam a vida humana em diferentes escalas, fazendo-o de maneira transversal e integrada (BRASIL, 2017).

A Educação Física, por exemplo, pode desempenhar um papel crucial como meio de promoção da Educação Ambiental, especialmente em regiões com biodiversidade exuberante, como Roraima. Ao possibilitar a realização de atividades ao ar livre e exploratórias, a Educação Física pode proporcionar aos indivíduos experiências práticas e diretas com diferentes espécies e

ecossistemas locais, por meio, por exemplo, de práticas corporais de aventura na natureza.

Conforme Inácio (2014), as práticas corporais de aventura na natureza são realizadas em:

[...] ambientes distantes dos centros urbanos, notadamente espaços com pouca interferência humana [...]. Também se caracterizam por possuírem alto valor educativo e por uma busca do (re)estabelecimento de uma relação mais intrínseca entre seres humanos e tudo que o cerca, o que pode culminar com algum avanço para superar a lógica mercadológica do/no lazer e com a instauração e/ou resgate de valores humanos como a cooperação e a solidariedade (p. 532).

Essa interação tem o potencial não apenas de ampliar a consciência ambiental, mas também de reforçar a importância da conservação, promovendo a adoção de boas práticas ambientais e valores humanos.

2. Objetivo

Descrever o processo de desenvolvimento de uma unidade didática que associa a Educação Ambiental no desenvolvimento de práticas corporais de aventura na natureza, com estudantes do 1º ano do Ensino Médio de uma escola pública de Caracará-RR.

3. Metodologia

A pesquisa envolverá estudantes da 1º ano do Ensino Médio, de uma escola pública de Caracará-RR. A coleta de dados será realizada por meio de Notas de Campo. De acordo com Bogdan e Biklen (1994), as Notas de Campo são:

[...] o relato escrito daquilo que o investigador ouve, vê, experiencia e pensa no decurso da recolha e reflectindo sobre os dados de um estudo qualitativo. O resultado bem sucedido de um estudo [...] baseia-se em notas de campo detalhadas, precisas e extensivas (p. 150).

As Notas de Campo passarão por análise, utilizando o desenvolvimento de categorias de codificação, o qual Bogdan e Biklen (1994) explicam:

À medida que vai lendo os dados, repetem-se ou destacam-se certas palavras, frases, padrões de comportamento, formas dos sujeitos pensarem e acontecimentos. O desenvolvimento de um sistema de codificação envolve vários passos: percorre os seus dados na procura de regularidades e padrões bem como de tópicos presentes nos dados e, em seguida escreve palavras e frases que representam estes mesmos tópicos e

padrões. Estas palavras ou frases são categorias de codificação. As categorias constituem um meio de classificar os dados descritivos [...], de forma a que o material contido num determinado tópico possa ser fisicamente apartado dos outros dados (p. 221).

4. Expectativas

Ao incluir atividades como trilhas e explorações em ambientes naturais, o projeto busca proporcionar aos participantes não apenas conhecimento teórico, mas também uma experiência direta nos ecossistemas locais. A introdução de práticas corporais de aventura na natureza tem potencial de proporcionar uma aprendizagem significativa, fortalecendo vínculos dos estudantes com o meio ambiente.

5. Referências

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução às teorias e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília: MEC, 2017.

INÁCIO, H. L. D. Práticas Corporais de Aventura na Natureza. *In*: GONZÁLEZ, F.; FENSTERSEIFER, P. (org.). **Dicionário crítico de educação física**. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2014. p. 531-535.

SILVA, J.; OLIVEIRA, M.; CARDOSO, M. Impactos ambientais em Roraima: uma análise integrada. **Revista de Gestão Ambiental**, v. 5, n. 2, p. 78-91, 2015.